
Nota de Imprensa

Intervenção apresentação Manifesto Eleitoral e Candidatos

André Goulart

Boa tarde a todos,

É um enorme gosto estar aqui hoje e fazer parte deste projeto com o qual me identifico pois sei que é hora de chamar mais deputados da CDU à escolha das opções que norteiam a nossa vida. A se manterem as coisas como estão os resultados serão os mesmos: desilusão.

Acredito que estas pessoas e estas ideias fazem a diferença na escolha de opções equilibradas e capazes de assegurar que temos uma ilha e uma região com rumo e futuro risonho.

Tal como eu, dezenas de faialenses vão para outros voos, longe da ilha, com a conclusão do Secundário. À medida que se aproximam as férias as saudades apertam, voltámos ano após anos, férias após férias.

E ao voltar aos braços da família e dos amigos de sempre o denominador foi comum ao longo dos anos: está tudo igual, isto não avança.

Numa das viagens de volta falei com um senhor, que ficou ao meu lado, e que tinha muita experiência de vida. Não me recordo do nome dele, mas disse-me algo que me marcou: “Vocês quando estão fora da região tem mil ideias, mas há medida que o avião se aproxima das ilhas essa força e esses planos tornam-se impossíveis”.

Concordei. E fiquei a pensar muito sobre o assunto, mas não consegui identificar uma causa.

Em vez de me resignar, quando voltei para cá fiz questão de me envolver na sociedade, tal como o fizera antes de ir estudar para fora, procurarei ajudar diferentes causas e tentei, com outros jovens interessados – por sim, ainda os há-, oferecer opções culturais e desportivas a todos os nossos concidadãos.

Ao elencar os problemas existentes no Faial todos eles seriam de todos conhecidos, porque se arrastam nos segundos, nos minutos, nos dias, nas semanas, nos meses, nos anos, nas décadas.

Pena, porque acho que merecemos mais e merecemos outro respeito.

Todos sabemos que precisamos de um setor primário forte e com condições de trabalho, dum setor secundário que mesmo que com pequenas dimensões consiga empregar mais pessoas e diversificar o que produzimos ao nível da indústria, todos sabemos da necessidade urgente de se melhorar o Aeroporto da Horta, sabemos dos problemas do Porto, sabemos das condições da rede viárias, sabemos dos problemas na área da saúde, como as consultas que demoram, as cirurgias que se eternizam e a falta de médicos de família que se tem tentado disfarçar mas ninguém acredita.

Sabemos que temos que ser atrativos para jovens senão o caminho é a perda de população, e desculpem lá, mas não são programas de estágio que fazem ninguém voltar com perspetivas de futuro a menos que já saibam de antemão que esse estágio será antecâmara para outro tipo de estabilidade: infelizmente esta estabilidade parece reservada a alguns e é contra isso que eu e a CDU Faial lutamos. Porque sabemos de muito boa gente desaproveitada.

Nunca nos podemos esquecer de medidas inclusivas e de apoio à terceira idade. Infelizmente há lista de espera para centro de Noite e as medidas anunciadas nem tem dimensão para que sejam chamadas de paliativas. Neste campo temos que ser preventivos, investir e já no aumento do número de camas porque a tendência para o



envelhecimento da população é conhecida e pessoas na 3.ª idades e as suas familiares não podem esperar anos por uma vaga.

Fora isto, e tanto mais que fica por dizer, temos que pensar também nas ameaças climáticas que nos podem afetar. Há pouco mais de um ano recebemos o furacão Lourenço e basta andar por aí que encontramos facilmente as cicatrizes que ficaram.

Não quero ser alarmista, mas não me parece sejam precisos mais 50 anos para voltarmos a ter um evento tão ou mais devastador que este.

Também sei que somos pequenos e parece que a nosso impacto nas alterações climáticas é pouco, no entanto temos que continuar a aposta na reciclagem, mas também na redução da quantidade de coisas que compramos. Temos que investir nas energias renováveis, temos que reflorestar a região. Sim somos verdes, mas a desflorestação também existe cá e sem essas coisas básicas que são as árvores há menos biodiversidade, menos bem-estar animal para os que pastam, mais erosão e maior potencial de enxurradas.

Temos que criar mecanismo legais que assegurem que não teremos nas próximas décadas o Mar dos Açores totalmente a saque por que bem entender e tiver dinheiro para pagar e calar muitas bocas.

Vou parar com as lamúrias.

Meus caros,

Esta candidatura é por nós, Faial.

Por nós todos.

Queremos uma ilha que nos dê boas perspetivas, não que assuste pensar como será, daqui por 20 anos. Acho mesmo que todos os contributos são válidos, mas é preciso deitar cá para fora para conseguirmos reunir esforços e procurar opções, que não as que nos dizem ser a única via.

Pena que toda a gente se queixe, mas quase ninguém bata o pé e use o poder que tem: decidir quem fica e quem sai.

Pena que apenas se queira ir para a frente porque é caminho, mas não se olhe para trás e veja o que ficou e como ficou.

A vida política não deixa de ser um reality show, e infelizmente a política açoriana chegou a níveis de audiência muito baixos.

É preciso pôr um ponto final a isto!

Não podemos deixar que a democracia fique em risco.

Por favor, não desistam de se preocupar com a vossa vida, não deixem de querer saber.

Faial, vamos acordar. Vamos fazer barulho, vamos indignar-nos!

O poder é e sempre foi nosso, não deles.

Ajudem a eleger quem vos nos quer bem, ajudem a aumentar a votação da CDU dia 25 de outubro!

Esta é por nós, acreditem.